Secretaria de Vigilância em Saúde - **SVS** | Ministério da Saúde

DISQUE SAÚDE 136

SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Análise Situacional da Morbimortalidade por Violências e Acidentes no Brasil: ACIDENTES

Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - CGDANT
Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes

07 de novembro de 2019

viva@saude.gov.br

SVS 16 anos

Principais causas de morte no Brasil, 2017

	Faixa etária									
	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 e mais
1ª	Afecções perinatais 21.341	Causas externas 1.293	Causas externas 888	Causas externas 1.929	Causas externas 16.433	Causas externas 39.245	Causas externas 28.918	Causas externas 19.724	Doenças do aparelho circulatório 41.634	Doenças do aparelho circulatório 287.514
2ª	Anomalias congênitas 8.216	Doenças do aparelho respiratório 872	Neoplasias 548	Neoplasias 569	Neoplasias 826	Neoplasias 2.650	Neoplasias 7.108	Doenças do aparelho circulatório 18.586	Neoplasias 38.132	Neoplasias 154.600
3ª	Doenças do aparelho respiratório 1.477	Anomalias congênitas 797	Doenças do sistema nervoso 403	Doenças do sistema nervoso 503	Causas mal definidas 790	Doenças infecciosas e parasitárias 2522	Doenças do aparelho circulatório 6828	Neoplasias16.675	Causas externas 15.102	Doenças do aparelho respiratório 132.369
4ª	Doenças infecciosas e parasitárias 1.395	VI. Doenças do sistema nervoso 625	Doenças do aparelho respiratório 275	IX. Doenças do aparelho circulatório 271	Doenças do sistema nervoso 679	Doenças do aparelho circulatório 2509	Doenças infecciosas e parasitárias 4799	XI. Doenças do aparelho digestivo 7.158	XI. Doenças do aparelho digestivo 11.829	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas 63.429
5ª	Causas externas 1.016	Neoplasias 566	Anomalias congênitas 228	Doenças do aparelho respiratório 265	Doenças do aparelho circulatório 596	Causas mal definidas 2169	Causas mal definidas 3541	Doenças infecciosas e parasitárias 6.237	Doenças do aparelho respiratório 10.858	Causas mal definidas 49.001
6ª	Causas mal definidas 891	Doenças infecciosas e parasitárias 549	Doenças infecciosas e parasitárias 201	Causas mal definidas 219	X. Doenças do aparelho respiratório 543	X. Doenças do aparelho respiratório 1412	XI. Doenças do aparelho digestivo 3187	Causas mal definidas 5.391	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas 9.219	Doenças do aparelho digestivo 41.949

Principais causas externas de morte no Brasil, 2017

	Faixa etária									
	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 e mais
1ª	Outros riscos acidentais à respiração 581	Afogamento 439	Acidentes de trânsito 324	Agressões 638	Agressões 10.569	Agressões 23.742	Agressões 14.369	Agressões 6.989	Acidentes de trânsito 4.573	Quedas 11.948
2ª	Agressões 99	Acidentes de trânsito 281	Afogamento 190	Acidentes de trânsito 493	Acidentes de trânsito 2.580	Acidentes de trânsito 8.046	Acidentes de trânsito 7.124	Acidentes de trânsito 5.718	Agressões 3.654	Acidentes de trânsito 5.892
3ª	Acidentes de trânsito 92	Outros riscos acidentais à respiração 115	Agressões 93	Afogamento 294	Lesões autoprovocadas 873	Lesões autoprovocadas 2.390	Lesões autoprovocadas 2.619	Lesões autoprovocadas 2.267	Lesões autoprovocadas 1.928	Eventos cuja intenção é indeteminada 3.534
4ª	Eventos cuja intenção é indeterminada 91	Agressões 103	Exposição a forças mecânicas 52	Lesões autoprovocadas 174	Afogamento 583	Eventos cuja intenção é indeterminada 1.347	Eventos cuja intenção é indeterminada 1.330	Eventos cuja intenção é indeterminada 1.281	Quedas 1.453	Agressões 2.526
5ª	Quedas 42	Eventos cuja intenção é indeterminada 77	Quedas 46	Eventos cuja intenção é indeterminada 73	Intervenções legais e operações de guerra 583	Intervenções legais e operações de guerra 889	Afogamento 779	Quedas 1.036	Eventos cuja intenção é indeterminada 1.263	Lesões autoprovocadas 2.210
6ª	Afogamento 31	Outras causas acidentais 65	Outros riscos acidentais à respiração 46	Expos corr. elétr., radiação e temp. press. extrem. 48	Eventos cuja intenção é indeterminada 565	Afogamento 887	Quedas 625	Afogamento 688	Afogamento 559	Outros riscos acidentais à respiração 2.068

Prioridades de intervenção

Violências

	Masculino	Feminino
Crianças e adolescentes (0 a 14 anos)	Violência familiar	
Adolescentes e jovens adultos (15 a 29 anos)	Violência Urbana/homicídios (juventude negra)	Violência por parceiro íntimo
Adultos (30 a 59 anos)	Suicídio	
	Violência Urbana/Homicídios	Violência por parceiro íntimo
Idosos (60 anos e mais)	Suicídio	

Prioridades de intervenção

Acidentes

	Masculino	Feminino
Crianças e adolescentes (0 a 14 anos)	Afogamento	
Adolescentes e jovens adultos (15 a 29 anos)	Acidentes de Trânsito	
Adultos (30 a 59 anos)	Acidentes de Trânsito	
Idosos (60 anos e mais)	Quedas	

Vigilância Acidentes

- O monitoramento das causas externas era tradicionalmente realizado por meio da análise de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS).
- O VIVA Inquérito teve sua primeira edição realizada em 2006 e, desde então, foram realizadas edições do VIVA Inquérito em 2007, 2009, 2011, 2014 e 2017.
- Na edição de 2017, comparativamente à população atendida por violência, a atendida por acidentes destaca-se pela maior participação de indivíduos com menos de 10 anos de idade (15,4% e 7,8%) e mais de 60 anos de idade (11,1% e 3,7%), e pela menor participação de indivíduos que pertencem a alguma população em situação de vulnerabilidade (1,9% e 6,0%), que referiu consumo de bebida alcoólica (7,3% e 32,8%) ou uso de drogas ilícitas (1,2% e 11,9%), durante o evento.

Sobrecarga nos serviços de saúde

QUEDAS

398 mil internações por quedas registradas no SUS[1]

54% das internações de idosos foram provocadas por **quedas**[1]

22% dos atendimentos em urgência por quedas de idosos resultaram em fraturas ósseas, e 18% evoluíram para internação hospitalar[2]

ATT

182,8 mil internações por ATT registradas no SUS, **58% eram motociclistas**[1].

Atendimentos urgência: 21% homens e 11 % mulheres decorrentes de ATT[2] **.**

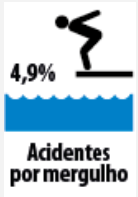
Impacto na rede organizativa do SUS, principalmente, na rede de urgência, leitos hospitalares, UTI e cirurgias eletivas.

[1] Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares, 2017
[2] Fonte: Viva Inquérito 2017

Rede SARAH (Hospitais de Reabilitação)

- 2018: **1.738.297** atendimentos
  - Causas externas -> **20%** das internações

ATT	Agressões	Quedas	Acidentes de mergulho
47,6%	23,8%	15,5%	4,9%



62,8% adultos jovens (20 a 39 anos)

74,1% Resgatados por equipes especializadas

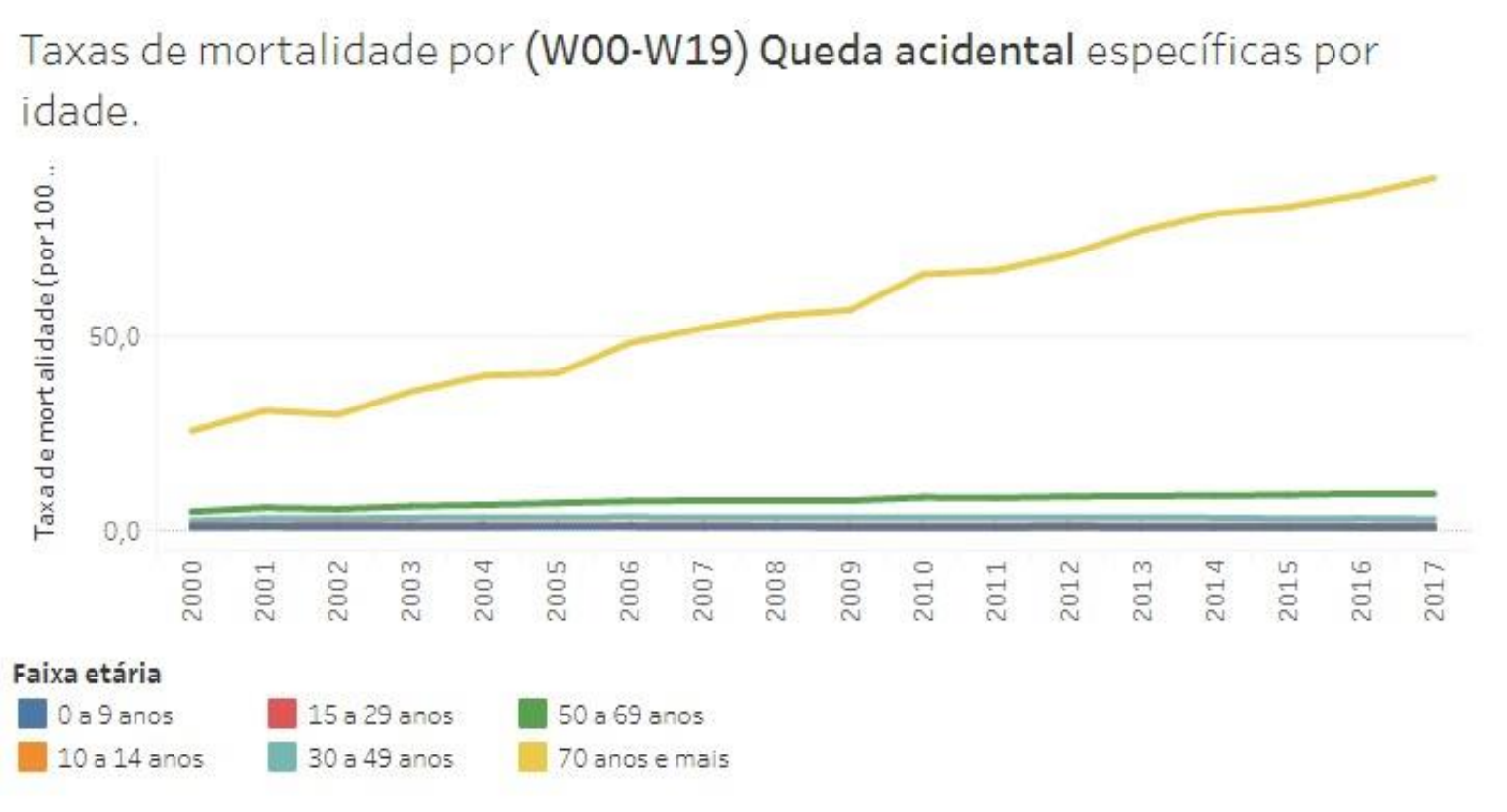
Homens (94,8%)
10 a 29 anos (79,2%)

74,0% não sabiam da possibilidade de ter lesão

Fonte: http://www.sarah.br/programas-educacionais/estudos-epidemiologicos/

QUEDAS

Acidentes : Queda acidental



* Sem diferenças significativas entre homens e mulheres

Acidentes : Queda acidental

Caracterização das lesões provocadas por quedas sofridas por pacientes atendidos em unidades de urgência e emergência participantes do VIVA Inquérito em 24 capitais brasileiras e no DF, 2014, segundo o sexo (Ribeiro, Adalgisa Peixoto et al., 2016)

	Sexo					
	Masculino	%	Feminino	%	Total	%
Tipo de lesão						
Contusão/Entorse e luxação	4.262	47,3	4.455	**57,5**	8.717	**52,0**
Fratura/Amputação/Traumas	2.191	24,3	1.554	20,1	3.745	22,3
Corte e laceração	1.886	20,9	1.049	13,5	2.935	17,5
Sem lesão	547	6,1	578	7,5	1.125	6,7
Intoxicação / queimadura	128	1,4	111	1,4	239	1,4
Parte do corpo atingida						
Membros (SS e II)	4.785	54,87	4.484	**60,68**	9.269	**57,5**
Cabeça/pescoço	2.561	29,37	1.725	23,34	4.286	26,6
Coluna/tórax/Abdome	799	9,16	726	9,82	1525	9,5
Múltiplos órgãos/regiões	555	6,36	438	5,93	993	6,2
Genitais/Ânus	21	0,24	17	0,23	38	0,2
Outros	92	1,0	52	0,7	144	0,9

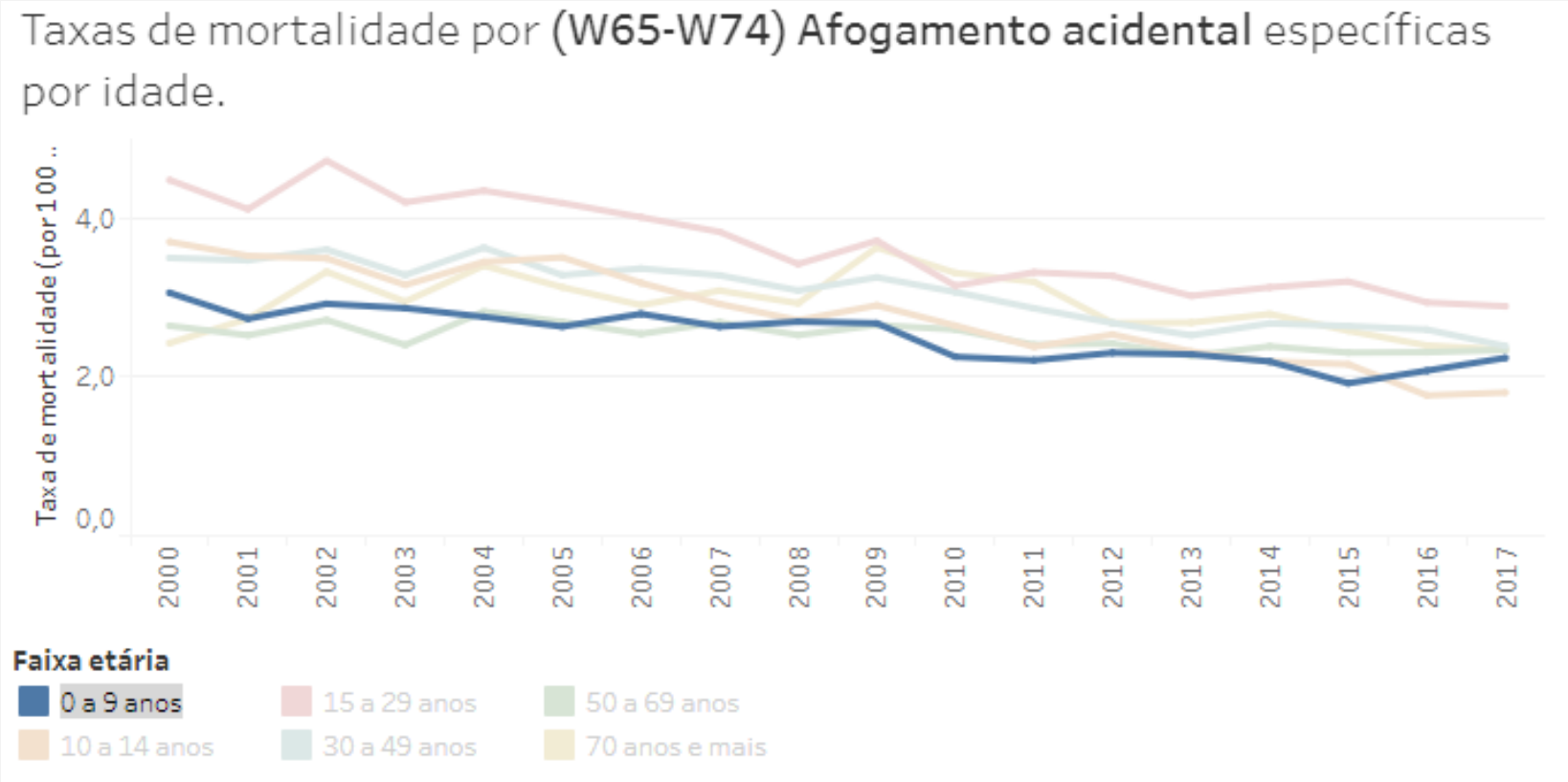
Acidentes : Queda acidental

Na edição de 2017 do Viva Inquérito, a distribuição dos atendimentos por queda acidental segundo características da vítima foi semelhante entre os sexos. Mas, entre os **homens, a ingestão de bebida alcoólica foi cerca de três vezes superior à observada para as mulheres** (9,5% e 3,2% respectivamente).

[1] Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares
[2] Fonte: Viva Inquérito 2017

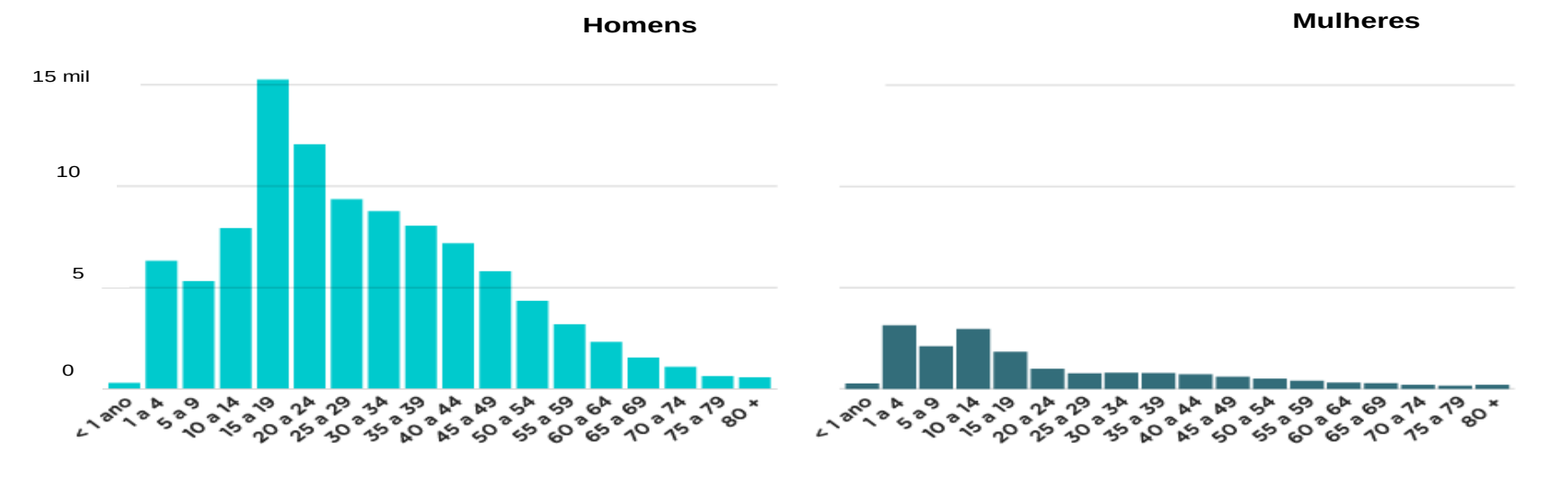
AFOGAMENTO

Acidentes : Afogamento acidental



Acidentes: Afogamento acidental

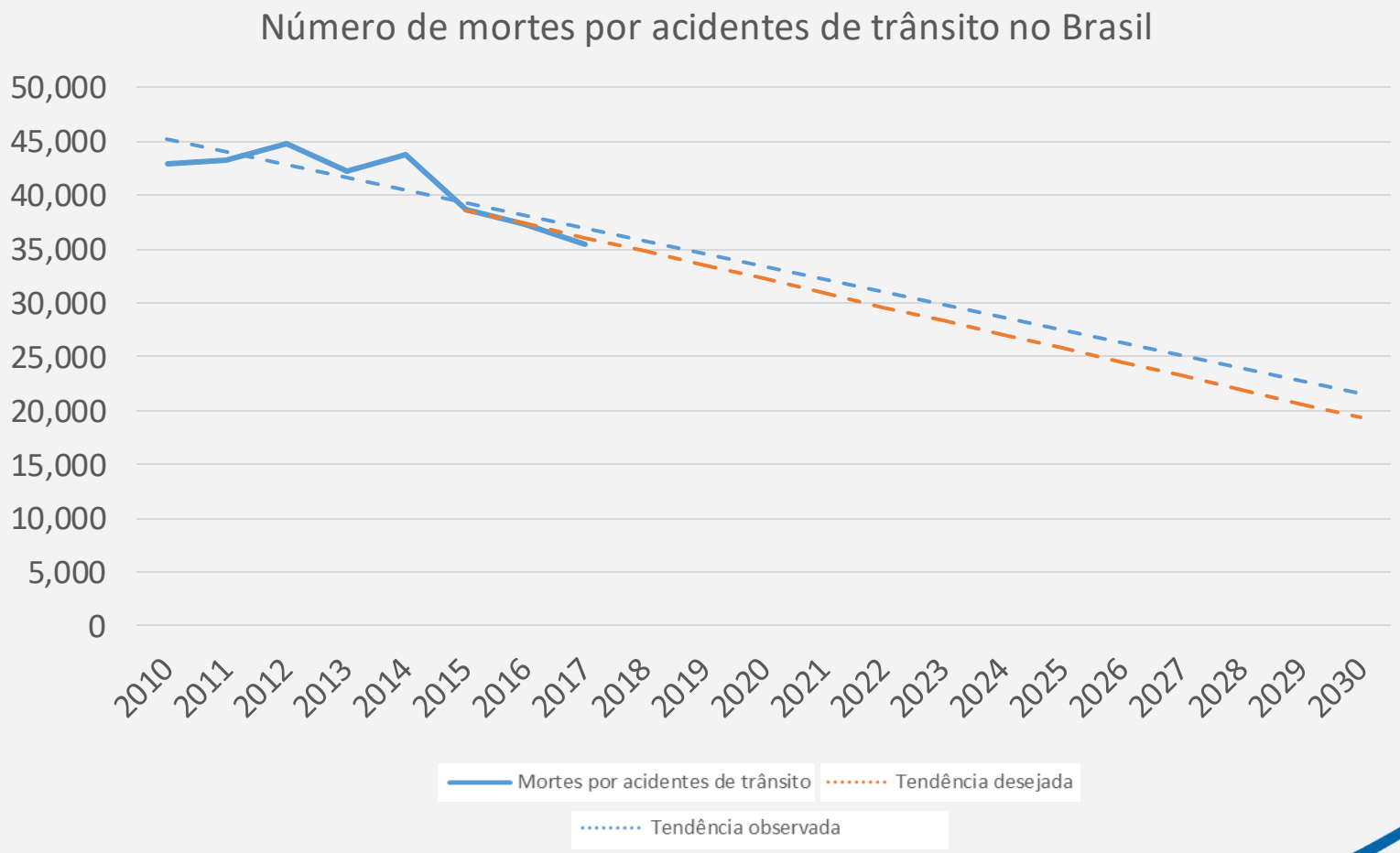
afogamentos



* Observação: Foram considerados como afogamentos acidentais as mortes classificadas na CID 10 com as categorias W67 (afogamento e submersão em piscina), W68 (afogamento submerso por consequência de queda na piscina), W69 (afogamento e submersão em águas naturais), W70 (afogamento submersão por consequência de queda em águas naturais), W73 (outros afogamentos e submersão especificados) e W74 (afogamento e submersão não-especificados).Fonte: DataSUS./ Matéria NEXO JORNAL LTDA: https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/10/30/As-mortes-por-afogamento-no-Brasil-entre-1996-e-2015

ACIDENTES TRÂNSITO

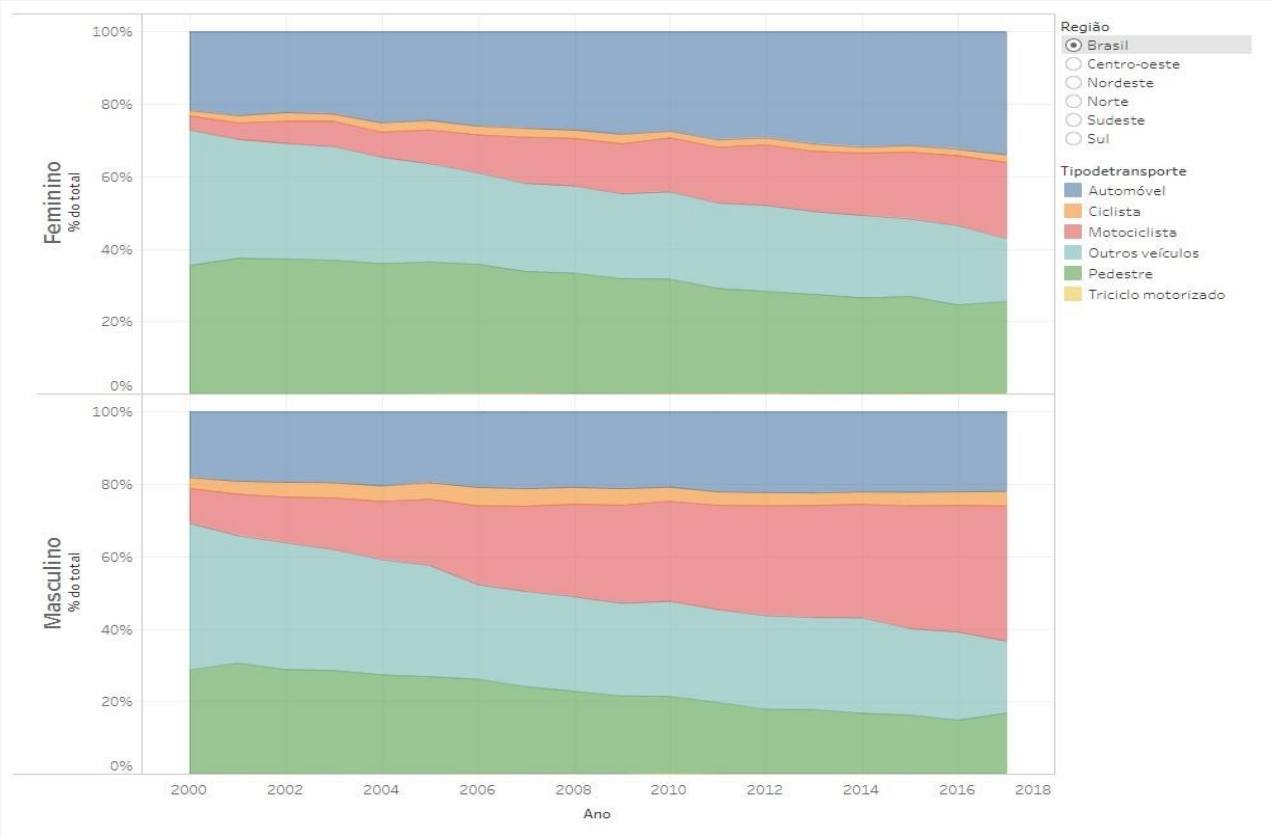
Acidentes de trânsito



DISQUE SAÚDE 136
SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Acidentes de trânsito

Mortalidade por acidente de trânsito, segundo tipo de veículo no Brasil, 2000 a 2017.



Aumento significativo da mortalidade de motociclistas

Acidentes de trânsito: Viva Inquérito 2017

Perfil dos atendimentos de urgência e emergência

21,7% dos 48.532 atendimentos registrados pelo VIVA Inquérito foram por acidentes de trânsito.

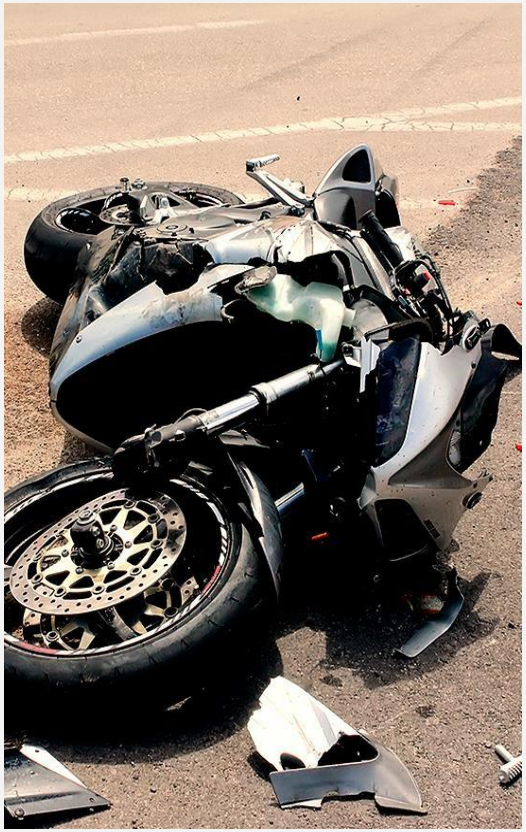
Dentre os atendimentos, **20,0%** fraturas, amputações ou traumas
(cranioencefálico, dentário e politraumatismo)

15,6 % evoluiu para internação ou encaminhamento na rede

Do total de condutores: 8.356

- **Uso de álcool: 14,18 %** (N=1.119)
  Edição de 2014, 11,8%;
- **Uso de outras drogas:** 1,35 % (N=106)

Incapacidade em idade produtiva



ATT

29,1% das internações por ATT, entre 2000 e 2016, apresentaram diagnóstico **sugestivo de sequela física, maioria** em **homens de 20 a 29 anos**, **pedestres e motociclistas** [1]

As principais sequelas são amputação e traumatismo crânio encefálico.

Grande carga de anos de **vida perdidos ajustados por morte ou incapacidade** (DALY), segundo estudo recente do Carga Global de Doenças [2]

[1] Ministério da Saúde
[2] DUARDE, 2014.

Grande impacto financeiro

ATT

- Em 2017: **R$ 260,7 milhões internações por ATT no SUS;**

Motocicletas: **55%** do custo

Custos nas estradas segundo IPEA

- R$12,3 bilhões: 64,7% com a saúde e perda de produção
- Estimativa em todas as rodovias brasileiras 40 bilhões.

[1] Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares
[2] Fonte: Viva Inquérito 2017

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ODS 3 - Boa Saúde e Bem-Estar

Indicador Global 3.6.1: Número de mortes por acidentes de trânsito

Meta Global do ONU	Até 2020, reduzir 50% mortes e lesões por ATT.
Meta Nacional	Até 2030, reduzir 50% mortes e lesões por ATT.
Meta do Plano Nacional de Redução de óbitos e Lesões no Trânsito- Pnatrans (Lei 13.614/2018)	Redução de 50% dos índices de mortes por grupo de habitantes e de mortes por grupos de veículos no período de 2019 a 2028.

Fontes de informação: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade, Censo Demográfico – IBGE e Denatran/MI

Sugestões Oficina de especialistas

- **Afogamentos:**
  - melhorar a vigilância de acidentes para identificar intencionalidade (sistema de vigilância contínua de causas externas em unidades sentinela),
  - melhor articulação entre segurança pública e para aprimorar descrição da situação no registro de óbitos.
- **Quedas:**
  - análise epidemiológica de fatores que potencializam a queda em idoso.
  - Qualificar queda em situação de trabalho.
  - Identificar uso de medicamentos associados a perda equilíbrio.
  - Refletir sobre queda em via pública como relacionada a mobilidade urbana (acidente de trânsito).
- **ATT:**
  - incluir perfil do outro condutor. PVT tem bons resultados, mas está longe da meta.

DEBATE: QUESTÕES NORTEADORAS

Como esclarecer a intencionalidade por trás dos acidentes?

Que estratégias de prevenção podem ser desenvolvidas?

Que estratégias de vigilância de acidentes precisam ser remodeladas?

Que estratégias de vigilância de acidentes precisam ser criadas?

Referências

- Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **Sistema de Informações Hospitalares.**
- IPEA Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Atlas de violências 2019**. Brasília: Rio de Janeiro: São Paulo: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Fórum Brasileiro de Segurança Pública.
- KLEN, M. S. et al. How Much Sexual Violence Against Women Costs To Brazil? **Value in Health**, v. 20, n. 9, p. A925, 2017.
- DUARDE, 2014. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. v. 17, Supl. 1, p. 3-16, 2014.
- Ribeiro, Adalgisa Peixoto et al. Quedas acidentais nos atendimentos de urgência e emergência: resultados do VIVA Inquérito de 2014. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2016, v. 21, n. 12 [Acessado 1 Novembro 2019] , pp. 3719-3727.
- SOUTO, Rayone Moreira Costa Veloso et al . Perfil e tendência dos fatores de risco para acidentes de trânsito em escolares nas capitais brasileiras: PeNSE 2009, 2012 e 2015. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo , v. 21, supl. 1, e180016, 2018 .
- Ministério das Cidades. Conselho Nacional de Trânsito. Departamento Nacional de Trânsito. Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito, 2018.

Obrigada!

viva@saude.gov.br